



Programa Obreiros do Bem sensibiliza médiuns da Comunhão para a importância do trabalho assistencial

O primeiro mandamento do espírita é "Amar ao próximo como a si mesmo". Mas como materializar esse mandamento? Por meio do trabalho assistencial. É com base nessa premissa que a Diretoria de Assistência Espiritual (DAE) da Comunhão Espírita de Brasília busca, com o Programa Obreiros do Bem, sensibilizar os cerca de 2.500 médiuns trabalhadores da Casa a se engajarem em frentes de ação social.

Criado há dois anos, o Obreiros do Bem está alinhado à missão de "promover o ser humano, facilitando-lhe o acesso ao conhecimento da Doutrina Espírita, amparando-o e ofertando-lhe os meios para a vivência cristã".

Harmonizar e vigiar os pensamentos

Segundo o presidente da Comunhão Adilson Mariz, é fundamental que os trabalhadores vinculados à DAE participem de trabalhos de assistência social. Ele se refere aos médiuns dos grupos de passe, desobsessão fechados, educação da mediunidade e tratamento espiritual das salas André Luiz e Chico Xavier, num total de 180 grupos.

"Atualmente, são mais de 2.500 trabalhadores que precisam ser sensibilizados e treinados para realizar tarefas que permitam desenvolver ainda mais o amor ao próximo. Tal prática harmonizará os pensamentos, tornará os trabalhadores mais atentos e vigilantes, além de cumprir o mandamento de Amar ao próximo como a si mesmo", enfatiza o presidente.

Como aderir ao Programa

A Diretoria de Assistência Espiritual informa que, para aderir ao Programa Obreiros do Bem, o grupo ao qual pertence o médium deverá escolher uma atividade social, que ficará sob a coordenação do dirigente do grupo. Não é necessário que a ação escolhida seja uma das oferecidas pela Comunhão. "O grupo tem liberdade para escolher qualquer atividade, até mesmo uma em que algum de seus membros já atue", explica Mariz.

Ao aderirem ao Programa, o grupo deverá registrar a tarefa escolhida junto à DAE, mediante a assinatura do dirigente ou seu representante no Mapa da DAE - Obreiros do Bem, que será depois divulgado nos meios de comunicação da Casa.

Por Ana Cristina Sampaio Alves